

Produção industrial de Santa Catarina apresenta recuo em junho

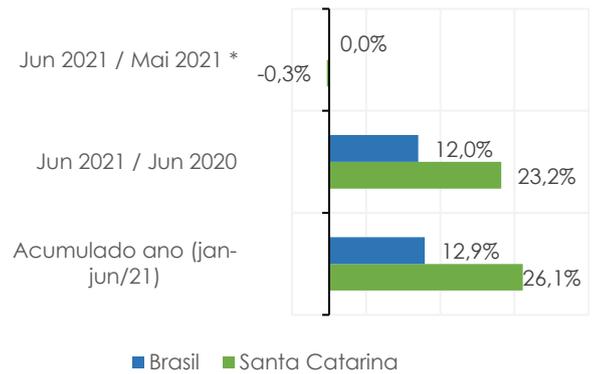
A indústria de transformação catarinense registrou o quinto recuo mensal consecutivo na sua produção em junho, retraindo 0,3% ante o mês anterior. Além disso, a revisão nos dados divulgados pelo IBGE apontou queda de 0,2% no indicador em maio, ante elevação inicial de 0,1% nos dados divulgados anteriormente. Na análise interanual, entretanto, a produção industrial registra expansão de 23,2%.

A produção da indústria geral nacional manteve estabilidade no mês de junho. Entre os estados, as regiões norte e nordeste registraram desempenho mais favorável na análise mensal, com dados dessazonalizados. Na análise interanual, a produção industrial nacional registra expansão de 12,0%.

Apesar da manutenção da atividade industrial em Santa Catarina em patamar superior ao pré-pandemia, o estado registra uma resistência para expansão da atividade desde janeiro de 2021. Esse desempenho pode ser reflexo de uma equalização entre a oferta e a demanda, após os desequilíbrios observados nos primeiros meses da pandemia. No entanto, à medida que a vacinação em massa no Brasil avança, é esperado um crescimento econômico mais equilibrado entre os setores – favorecendo a atividade industrial.

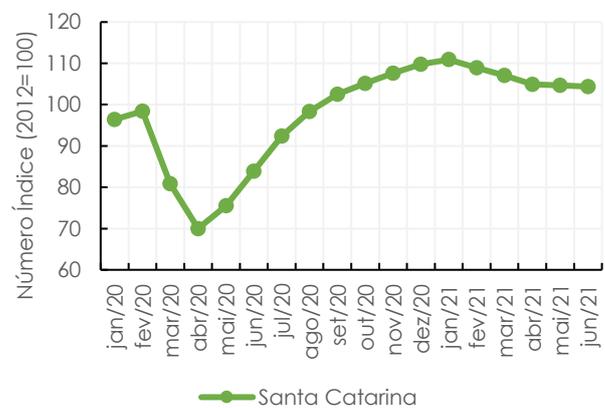
Os setores de Equipamentos Elétricos, Vestuário e Acessórios e Metalurgia apresentaram retrações no mês de junho. Entre as principais razões para o resultado está o desaquecimento interno de setores demandantes desses produtos. Além disso, houve uma elevação no nível dos estoques, o que reduz a necessidade de produção desses bens. Por outro lado, Produtos de Madeira, Veículos Automotores e Máquinas e Equipamentos registraram as maiores expansões na produção no mês de junho, fruto sobretudo da demanda do mercado externo.

Produção da Indústria Geral (%)



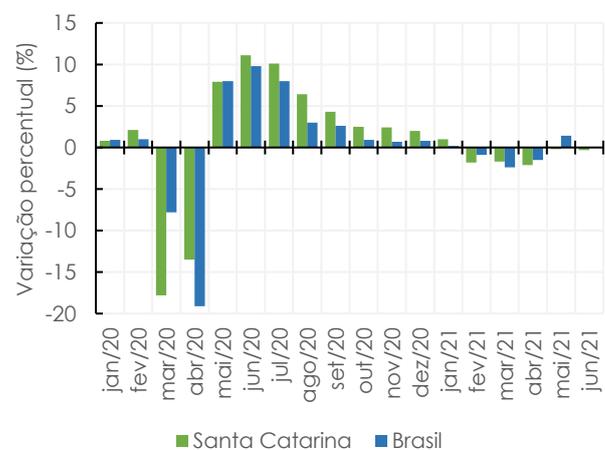
*Série com ajuste sazonal
Fonte: IBGE (2021) e Observatório FIESC

Produção da Indústria Geral*
Índice (base: 2012 = 100)



*Série com ajuste sazonal
Fonte: IBGE (2021) e Observatório FIESC

Produção da Indústria Geral*
Variação (mês imediatamente anterior)



*Série com ajuste sazonal
Fonte: IBGE (2021) e Observatório FIESC

Santa Catarina em terceiro no ranking nacional

No primeiro semestre do ano, Santa Catarina apresentou expansão de 26,1% frente ao mesmo período do ano passado. O resultado também ficou acima da média nacional, de 12,9%. Entretanto, é importante ressaltar que a base de comparação é mais baixa em função do início da pandemia em 2020. Na comparação com as demais unidades da federação, o crescimento da produção industrial do estado catarinense figurou atrás somente dos estados do Ceará e Amazonas.

Setor de metalurgia se destaca no primeiro semestre do ano

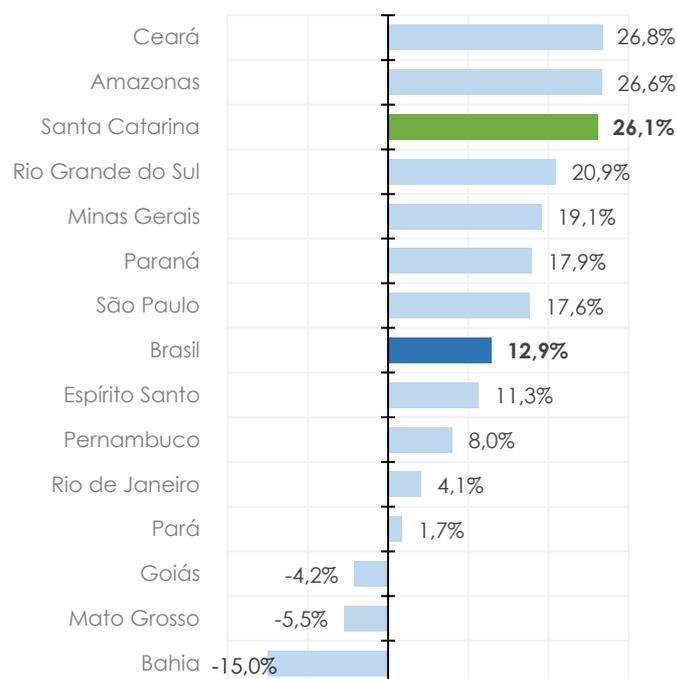
A produção do setor de Metalurgia vem apresentando o melhor resultado da indústria de transformação no acumulado do ano, apesar da queda no mês de junho. Após fortes choques sentidos nos meses de março a junho de 2020, a demanda oriunda do setor da construção reaqueceu a produção industrial, levando-a inclusive a patamares superiores aos observados no pré-pandemia. Máquinas e Equipamentos, Equipamentos Elétricos e Produtos de madeira, com forte demanda do exterior, também atingiram patamares superiores ao pré-pandemia.

Por outro lado, o setor de Produtos Alimentícios que sofreu menores abalos nos primeiros meses da pandemia, destinando grande parte da sua produção ao mercado externo, vem sofrendo impactos com a redução da demanda de países asiáticos. A normalização da quantidade de animais na China, após impactos da peste suína, tende a equalizar a demanda pelo produto catarinense.

Equipe técnica:

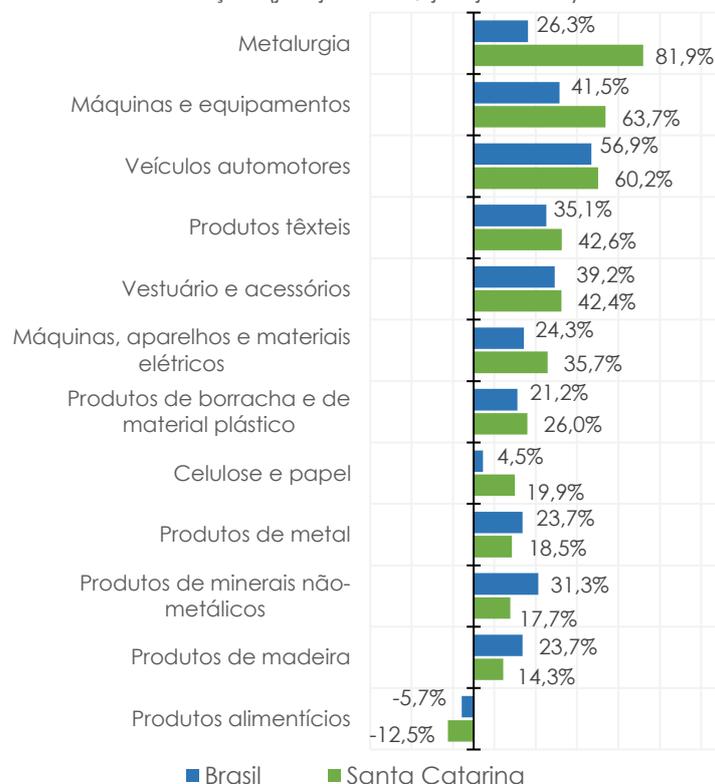
Maicon Luiz Brand
 Mariana Correia Guedes
 Marcelo Masera de Albuquerque
 Thiago Rodrigues Lemos

Produção da Indústria Geral
 Variação (jan-jun 2021 / jan-jun 2020)



Fonte: IBGE (2021) e Observatório FIESC

Produção da Indústria de Transformação
 Variação (jan-jun 2021 / jan-jun 2020)



Fonte: IBGE (2021) e Observatório FIESC